

Moderna Concepção da Zootecnia

Aula inaugural do Curso de Zootecnia Geral, julho de 1929

Prof. DOMINGUES
Lente de Zootecnia Geral da E. Superior de
Agricultura "Luiz de Queiroz"

Se a Zootecnia deve estudar e aperfeiçoar os meios de tornar os gados economicamente mais produtivos, então sua finalidade, em ultima análise, será promover a adaptação econômica mais completa do animal à sua produção.

*

E permitam-me abrir um parêntesis, aqui, para explicar o que eu chamo de *gados*. Gado no singular, todos nós sabemos, é o conjunto dos grandes animais domésticos (boi, cavallo, porco, carneiro, cabra); e mais particularmente designa os bovinos. O cão, o coelho, as aves domésticas, a abelha, o bicho-da-seda, etc. estão excluídos dessa denominação. *Gados*, no plural, é a palavra de que me sirvo para designar todos, sem exceção, todos os animais domésticos, desde o boi à carpa. Termo muito necessário, e de que carecemos, para evitar a expressão *animais domésticos* — dupla e longa.

*

Assim como os animais e as plantas selvagens são adaptados ao seu habitáculo natural, e por isso vivem e prosperam, assim plantas cultivadas e os gados devem ser economicamente adaptados, o máximo possível, às condições meio naturais, meio artificiais das lavouras e do ambiente criatório.

A Zootecnia deve então estudar e descobrir, para depois ensinar e divulgar, o como fazer para operar aquela adaptação econômica do animal à produção.

Reparem que digo adaptação *econômica*, porque a adaptação que não fôr econômica, está fora da Zootecnia — arte de criar os gados, com produção de renda.

Adaptar economicamente os gados, à produção eficiente de valores, de utilidades e serviços — eis como devemos hoje conceber a Zootecnia, essa sciencia aplicada. Sim, sciencia aplicada, porque ela se serve dos conheci-

mentos conquistados pelas outras sciencias, e os aplica ao fazer aquela adaptação económica dos gados ao ambiente criatorio.

Ambiente criatorio, fique explicado, é toda a ambiencia onde vivem os gados: pastagens, estábulos, redis, cercados de avicultura (1), galinheiros, pocilgas, colmeias, sirgarias, tanques de piscicultura.

*

A adaptação *natural* dos seres vivos parece fazer se por meio da seleção natural. As novas formas surgem por mutação ou por hibridação, e a ambiencia ecologica seleciona, *escolhe* as adaptadas. As inadaptaveis á ambiencia naturalmente morrem, sem deixar descendencia, e as especies assim inajustadas desaparecem.

Ora, o criador precisa fazer com que os gados sejam bem ajustados, *adaptados* de tal arte que produzam, com renda maxima, trabalho ou utilidades. Tem êle então de, para isso, fazer papel de Natureza: escolher a especie que melhor se adapte á sua região, primeiramente. Depois, dentro desta especie, a raça mais convinavel. E dentro da raça, a linhagem mais afeiçoada ao seu processo de criar.

Se o seu papel é semelhante ao da Natureza, quando faz a seleção natural de Darwin, não lhe é identico, contudo. E' que o criador, pode, até certo ponto, ajustar o animal ao meio criatorio (seleção, hibridação, cruzamento bem conduzidos artificialmente) e tambem pode ajustar o ambiente aos gados

Ele estudou a região onde vai criar, e verificou que aí só pode prosperar a especie domestica *A*. Dentro desta especie ha as raças *a*, *b*, *c*, etc. Delas, a mais próspera no ambiente em questão, descobriu o nosso criador, é a *c*. Então começa êle a criar a raça *c*. Mas, passados tempos, dado um balanço na sua exploração, verifica penalizado que seu visinho, criador tambem da raça *c*, com menos despesas, tira mais lucro. Isto é, enquanto êle ganha $x\%$ sobre o capital da exploração, seu visinho aufere o lucro de $x + 5\%$. Evidentemente êle está perdendo 50% que poderia ganhar, como seu visinho.

Socorrendo-se da Zootecnia, esta verifica o seguinte: Enquanto êle despense mais em alimentos, em trato, em hygiene, com seus animais, o visinho, com boa nutrição, com boa hygiene e com bom trato -- porém, com menores despesas, consegue uma produção maior *per capita*, donde aquele lucro maior.

(1) Parque de avicultura é tollice. E' o dedo gaulês (*parquet*) especie de molho para todas as nossas actividades.

Então a Zootecnia cristãmente lhe explica: Seus animais, a-pezar-de serem da mesma raça que a do seu visinho, são, entretanto, de uma linhagem menos adaptada á produção visada. Seu visinho selecionou seu gado de tal sorte que formou uma linhagem economicamente adaptada á produção, e segundo o seu processo de criar, igual ao seu, porém, menos dispendioso. Resta-lhe agora escolher os melhores tipos de femeas da sua exploração, e ir buscar um reprodutor no seu visinho, isto é, um macho que traga a sermente de uma adaptação mais completa á produção, debaixo dessa ambientia de ambos. Assim poderá formar então uma linhagem economicamente mais adaptada, o que é o mesmo que dizer, mais rendosa mais lucrativa.

*

Pode acontecer porem que a Zootecnia houvesse verificado uma situação diferente dessa. Isto è, encontrou a mesma linhagem da mesma raça e, porém, criada sob condições inferiores de alimentação, de higiene, de trato, donde a escassez de lucros.

Então ela explicaria que é preciso neste caso *adaptar* o meio criatorio á essa linhagem de gado, para que a produção seja maxima. Em outras palavras, precisa melhorar a nutrição, a higiene, o trato. Só assim seu gado ficará, como o de seu visinho (neste segundo caso) economicamente *adaptado*.

*

Creio ser possivel agora compreender bem que, na verdade, a Zootecnia, para alcançar seu fim, tem de fazer uma cousa exclusivamente — ensinar a criar animais adaptados, no maximo, á produção economica de utilidades e de serviços, dentro de determinado meio criatorio.

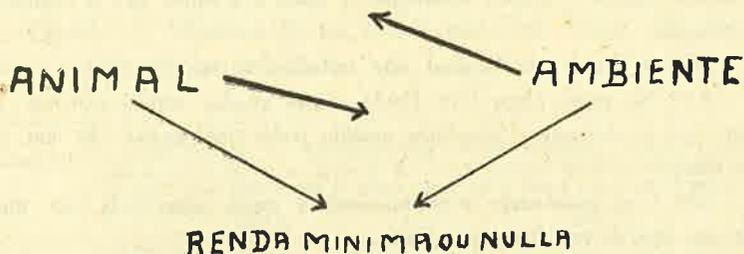
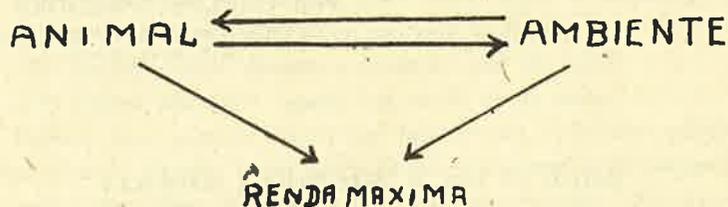
Essa é, no meu juizo, a concepção moderna que devemos ter da filha espiritual de Baudement.

Ela adapta, ela ajusta o animal e o ambiente criatorio — um ao outro, pois que sem o ajustamento completo e economico do primeiro ao segundo, não é possivel renda, renda maxima.

*

Os dois esquemas a seguir nos dizem, figurada e sucintamente, resumindo meu pensamento, que quando o *ANIMAL* vai ao encontro do *AMBIENTE*, e este, vice-versa, a renda é a maior. São dentes bem ajustados e azeitados de um sistema de engrenagem adoçados no atrito propulsor. Quando o *ANIMAL* vai para um lado a procura de outro *AM-*

BIENTE, e este, por sua vez, se dirige para outro ANIMAL, então a renda será parca ou nula.



E conceber assim a Zootecnia é bem definir-lhe as lindes de Biologia aplicada á exploração racional dos gados.

A perfeição zootecnica está, por conseguinte, longe de como a entendia Emilio Baudement: não é um trabalho de *especialização*, mas pura e simplesmente um trabalho de *adaptação*: adaptação economica do animal ao meio criatorio, adaptação economica do meio criatorio ao animal.

OCTAVIO DOMINGUES

Como evitar o desenvolvimento dos chifres.

O descorne se pratica geralmente em bezerros novos com quatro a dez dias de idade, utilizando se para este fim um lapis de soda caustica. Cortar primeiro os pellos ao redor dos botões, lubrificar em seguida com vaselina ao redor até a parte superior dos olhos e das orelhas, para evitar queimaduras. Tomar um lapis de soda caustica, envolver sua extremidade com papel e humedecendo a extremidade livre com agua, esfregar alternadamente cada um dos botões, deixando o logar em carne viva porem sem sangrar. Terminada a operação o bezerro é recolhido alguns dias no estabulo, sobretudo se o tempo é chuvoso.